



3T04

INFORMAÇÕES E RESULTADOS CONSOLIDADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2004 (NÃO AUDITADOS)

RIO DE JANEIRO, 28 DE OUTUBRO DE 2004



TNL Participações
Ações ex-Tesouraria (M): 381.628
TNLP3: R\$ 35,46
TNLP4: R\$ 37,65
TNE: US\$ 13,23/ADR
(30/09/2004)





Telemar Norte Leste
Ações ex-Tesouraria (M): 240.592
TMAR3 ON: R\$ 42,00
TMAR5 PNA: R\$ 50,50
TMAR6 PNB: R\$ 39,20
(30/09/2004)


**TELE NORTE LESTE
PARTICIPAÇÕES S.A.**
www.telemar.com.br/ri

Índice


1. Destaques do Trimestre	3
2. Performance Operacional	4
2.1 Base de Clientes	4
2.2 Telefonia Fixa e Banda Larga	4
2.3 Telefonia Móvel	5
2.4 Contact Center	6
3. Resultados Consolidados	7
3.1 Receita	7
3.1.1 Telefonia Fixa	8
3.1.2 Telefonia Móvel	9
3.1.3 Contact Center	10
3.1.4 Composição da Receita	10
3.2 Custos e Despesas Operacionais	11
3.3 EBITDA (LAJIDA)	12
3.4 Depreciação / Amortização	13
3.5 EBIT (Lucro antes do Resultado Financeiro e Impostos)	13
3.6 Resultado Financeiro	14
3.7 Resultado Líquido	15
4. Endividamento	15
5. Investimentos	17
6. Fluxo de Caixa	18
7. Principais Eventos do Trimestre	19
8. Expectativas para 2004 – Atualização	23
9. Demonstrações de Resultado	24
10. Balanços Patrimoniais	27
11. Principais Financiamentos	29
12. Próximos Eventos	30


1. DESTAQUES DO TRIMESTRE

-  A base de usuários das empresas Telemar aumentou em 758 mil no trimestre, totalizando 21,4 milhões de clientes:
 -  **Telefonia Fixa:** 15,2 milhões de linhas em serviço (+0,2% sobre o 2T04)
 -  **Telefonia Móvel:** 5,7 milhões de clientes (+12,7%)
 -  **Velox (ADSL):** 429 mil acessos (+24,3%)

-  A **receita líquida** somou R\$ 4.084 milhões, com crescimento de 7,5% sobre o 2T04 e de 8,3% sobre o 3T03. A receita média mensal por cliente (**ARPU**) da **telefonia fixa** foi de R\$ 79 no trimestre e na **telefonia móvel** foi de R\$ 23.


-  O **EBITDA** consolidado foi de R\$ 1.714 milhões, com aumento de 11,0% sobre o 2T04, e margem consolidada de 42,0% (40,7% no 2T04). No acumulado do ano, o EBITDA somou R\$ 4.939 milhões (+6,3% sobre igual período de 2003), com margem de 42,7%.


-  As **despesas financeiras líquidas** somaram R\$ 418 milhões no trimestre (queda de 8,7% em relação ao 2T04).

-  O **lucro líquido** do trimestre foi de R\$ 159 milhões, equivalente a R\$ 0,42 por ação (US\$ 0.14 por ADR). O **lucro acumulado** foi de R\$ 458 milhões, contra um prejuízo de R\$ 301 milhões nos 9M03.

-  Os **investimentos** totalizaram R\$ 599 milhões, equivalentes a 14,7% da receita líquida, acumulando R\$ 1.134 milhões no ano (9,8% da receita líquida).

-  O **fluxo de caixa** líquido no trimestre, após as atividades de investimento, foi de R\$ 828 milhões, atingindo R\$ 3.097 milhões nos primeiros nove meses do ano (+24,5% sobre igual período de 2003).

-  A **dívida líquida**, ao final de set/04, atingiu R\$ 7.000 milhões (1,1x EBITDA dos últimos doze meses), inferior em 4,8% e 19,1% às posições do final de jun/04 e set/03, respectivamente.

-  No trimestre, a TNL e a TMAR desembolsaram R\$ 188 milhões com o **Programa de Recompra de Ações**. O desembolso, até 30/09/04, somou R\$ 209 milhões, tendo sido recomprado o equivalente a 15,6% do total de ações (TNL e TMAR) aprovado no programa.

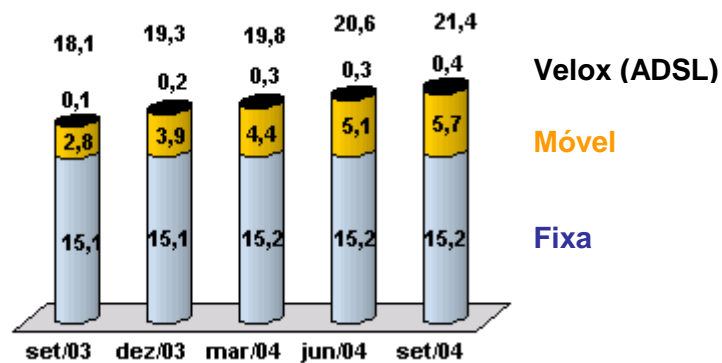
2. PERFORMANCE OPERACIONAL

2.1 BASE DE CLIENTES

A Telemar encerrou o trimestre com 21.395 mil de clientes, sendo 15.226 mil na telefonia fixa, 5.740 mil na telefonia móvel e 429 mil em banda larga (ADSL).

Comparativamente ao 3T03, a empresa apresentou crescimento em todos os segmentos, agregando 3.325 mil de novos clientes nos últimos 12 meses, dos quais 2.891 mil na telefonia móvel (+101,5%), 283 mil acessos em banda larga (+193,8%) e 151 mil novas linhas fixas em serviço (+1,0%).

Gráfico 1- Base de Clientes - (milhões)

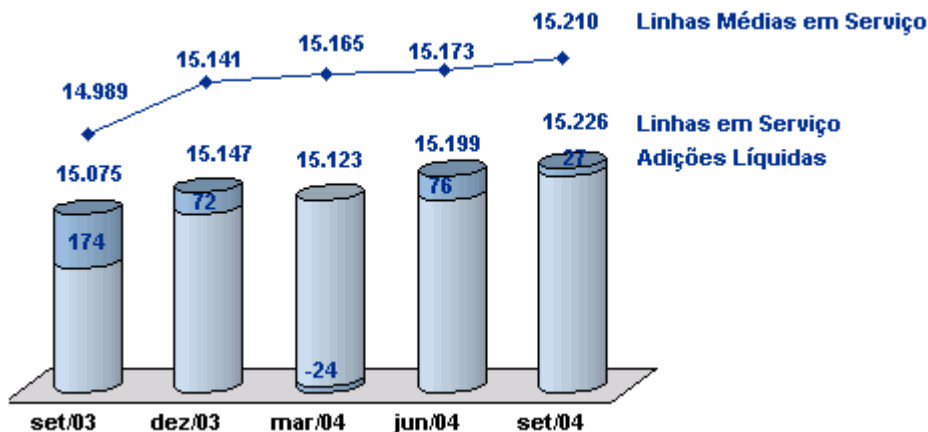


2.2 TELEFONIA FIXA E BANDA LARGA

A **planta instalada** manteve-se no nível do trimestre anterior, com 17.348 mil terminais, dos quais 15.226 mil em serviço (+0,2% no trimestre), sendo 662 mil de uso público (TUP). A **taxa de utilização** foi de 87,8% e o **índice de digitalização** da rede de 99,0%.

No 3T04 foram ativadas 799 mil linhas e desligadas 772 mil, com adições líquidas de 27 mil linhas no período. A planta fixa em serviço teve crescimento de 1,0% relativamente a set/03. A planta média foi de 15.210 mil terminais (+1,5% sobre o 3T03).

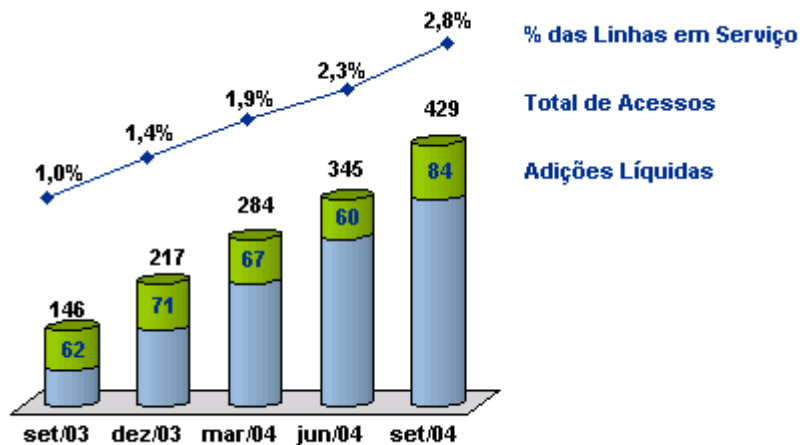
Gráfico 2- Linhas em Serviço - LES - (mil)



Os acessos à internet em banda larga (**ADSL**) mantiveram o forte crescimento verificado nos últimos trimestres, totalizando 429 mil usuários Velox ao final do 3T04 (+24,3% sobre jun/04), com adição líquida de 84 mil novos clientes no trimestre e 212 mil no acumulado do ano.

A base de usuários Velox, ao final do 3T04, representava 2,8% do total de linhas em serviço, contra 2,3% no 2T04 e 1,0% no 3T03.

Gráfico 3 – Acessos ADSL em Serviço (mil)



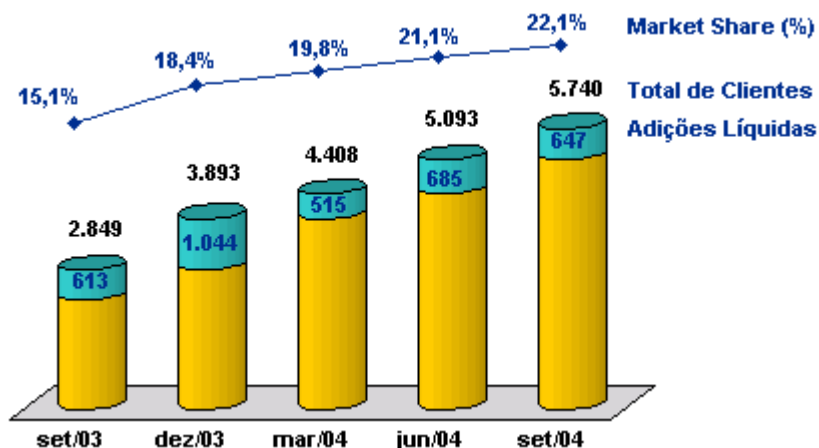
2.3 TELEFONIA MÓVEL



A Oi encerrou o trimestre com 5.740 mil clientes, com uma participação de mercado estimada em 22,1% em sua região (21,1% em jun/04), registrando crescimento de 12,7% sobre o trimestre anterior e 101,5% sobre o 3T03.

No trimestre foram vendidos, para os diversos canais de distribuição, 1.127 mil aparelhos (773 mil no 2T04), tendo sido ativados 941 mil usuários e desligados 294 mil, resultando numa expansão líquida de 647 mil novos clientes (685 mil no 2T04), dos quais 13,1% em planos pós-pagos. A Oi respondeu por cerca de 35,1% das adições líquidas em sua região no 3T04.

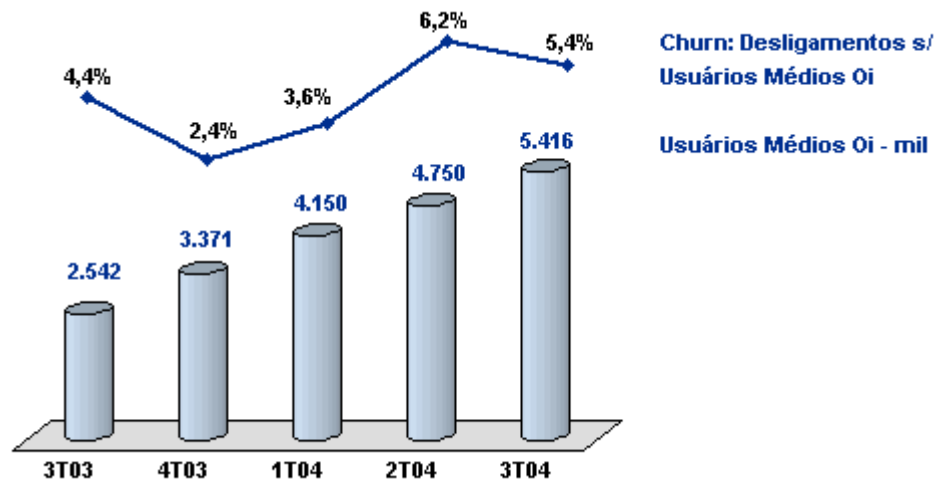
Gráfico 4 – Clientes Oi (mil) e Market Share (%)



Os 294 mil desligamentos representam um “churn” de 5,4% no trimestre, frente a 6,2% no 2T04.

O mix de clientes, ao final do período, era de 85,5% em planos pré-pagos e 14,5% em pós-pagos. A base média no trimestre somou 5.416 mil clientes (+14,0% sobre o 2T04).

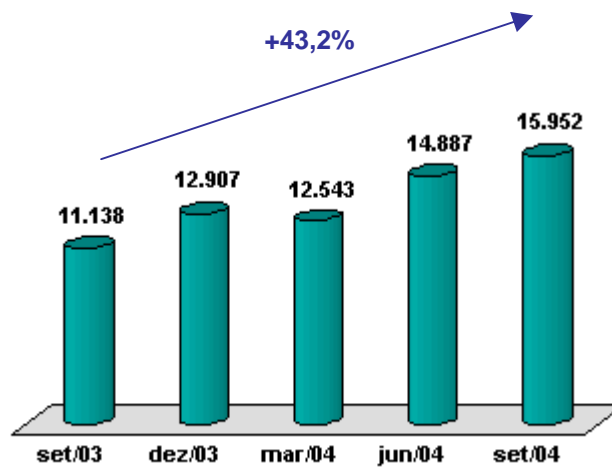
Gráfico 5 – Oi: Base Média de Clientes e “Churn”



2.4 CONTACT CENTER

A Contax encerrou o trimestre com 15.952 posições de atendimento (PA's), com crescimento de 7,2% sobre jun/04 e 43,2% sobre set/03, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 6 – Contax: Posições de Atendimento (PA's)



3. RESULTADOS CONSOLIDADOS

3.1 RECEITA

A **receita bruta consolidada** no trimestre atingiu R\$ 5.673 milhões, superior em R\$ 358 milhões (6,7%) à do 2T04, devido principalmente aos reajustes de tarifas no 3T04, nos serviços local, de longa distância e de telefonia pública, além do continuado crescimento verificado nos segmentos de comunicação de dados e de telefonia móvel.

Em relação ao 3T03, o aumento foi de R\$ 521 milhões (10,1%), impulsionado pelo crescimento dos serviços de telefonia móvel, de longa distância e comunicação de dados, além do reajuste tarifário já mencionado.

A **receita líquida consolidada** totalizou R\$ 4.084 milhões, com crescimento de 7,5% e 8,3% sobre o 2T04 e 3T03, respectivamente. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 11.571 milhões, superior em 12,0% à de igual período do ano anterior.

As principais variações na receita bruta podem ser observadas a seguir:

Quadro 1 - Receita Bruta

R\$ MM	3T03	2T04	3T04	Variação %		9M03	%	9M04	%	Var. %
				Trimestre	Ano					
Telefonia Fixa	4.765	4.753	5.007	5%	5%	13.235	100%	14.502	100%	10%
Local (ex - VC1)	2.199	2.092	2.267	8%	3%	5.952	45%	6.455	45%	8%
Fixo Móvel Local (VC1)	733	692	695	0%	-5%	2.189	17%	2.062	14%	-6%
Longa Distância (ex - VC2/3)	635	721	749	4%	18%	1.668	13%	2.174	15%	30%
Fixo Móvel (VC2/3)	140	168	167	-1%	20%	454	3%	516	4%	14%
Uso da Rede	367	295	279	-5%	-24%	1.020	8%	880	6%	-14%
Dados	305	373	405	9%	33%	865	7%	1.142	8%	32%
Telefones Públicos	210	235	266	13%	27%	600	5%	740	5%	23%
Serviços Adicionais	114	121	124	3%	9%	305	2%	362	2%	19%
Outros	62	57	55	-3%	-11%	182	1%	171	1%	-6%
Telefonia Móvel	364	493	589	19%	62%	875	100%	1.454	100%	66%
Serviços	201	316	358	13%	78%	512	59%	950	65%	86%
Assinatura	54	81	88	8%	63%	129	15%	242	17%	88%
Chamadas Originadas	78	129	155	20%	98%	188	22%	397	27%	111%
Roaming	14	23	26	16%	83%	39	4%	77	5%	96%
Uso de Rede	43	56	59	6%	38%	130	15%	160	11%	23%
Serviços Adicionais	12	27	30	11%	160%	25	3%	74	5%	194%
Revenda de Aparelhos	163	178	231	30%	42%	363	41%	504	35%	39%
Receita Bruta Total	5.152	5.316	5.673	7%	10%	14.175	100%	16.134	100%	14%
Telefonia Fixa	4.765	4.753	5.007	5%	5%	13.235	93%	14.502	90%	10%
Telefonia Móvel	364	493	589	19%	62%	875	6%	1.454	9%	66%
Contact Center	24	69	78	13%	228%	65	0%	178	1%	172%
Receita Líquida Consolidada	3.770	3.798	4.084	8%	8%	10.332	-	11.571	-	12%

3.1.1 Telefonia Fixa

A receita bruta dos serviços de telefonia fixa cresceu 5,3% sobre o trimestre anterior, influenciada basicamente pelos reajustes de tarifas no período e pela expansão dos serviços de dados. Excluindo-se o efeito do reajuste, teríamos um crescimento real de 1,2%, em apenas um trimestre.

Sobre o 3T03, o crescimento de 5,1% deve-se à expansão dos serviços de dados, longa distância e telefonia pública.

Serviços Locais

• **Serviço Fixo-Fixo (assinatura, pulso, habilitação):** a receita bruta desse serviço foi superior em 8,4% à registrada no 2T04, devido basicamente ao reajuste das tarifas da cesta local de 6,9% em jul/04 e de 4,4% em set/04. Em relação ao 3T03, o crescimento de 3,1% decorreu das maiores receitas com assinaturas.

⇒ A receita com **Assinaturas** foi de R\$ 1.524 milhões no 3T04, superior em 7,5% e 6,2% à do 2T04 e 3T03, respectivamente, devido ao reajuste de tarifas, além da expansão da planta (+0,2% sobre o 2T04 e +1,0% sobre o 3T03).

⇒ A receita com **Pulsos**, de R\$ 702 milhões, apresentou aumento de 11,8% sobre o 2T04. Além do reajuste na tarifa, observou-se aumento no tráfego de 3,7% no trimestre, frente ao 2T04. Em relação ao 3T03, a receita apresentou queda de 1,2%, influenciada pela redução no tráfego (8,9%), devido em parte à migração de usuários de internet (conexão discada) para acessos em banda larga (ADSL), cuja base teve crescimento de 283 mil clientes no período.

• **Serviço Fixo-Móvel Local (VC1):** a receita, de R\$ 695 milhões permaneceu no mesmo nível do trimestre anterior. Comparativamente ao 3T03, a redução de 5,2% foi decorrente da queda no tráfego (9,9%), estimulada pela migração para ligações móvel -móvel, parcialmente compensada pelo reajuste de tarifa em fev/04.

Serviços de Longa Distância

• **Serviço Intra e inter-regional, internacional:** o aumento de 3,8% foi devido principalmente ao reajuste de tarifas no 3T04. Mesmo com o mercado de longa distância cada vez mais competitivo (SMP e novos entrantes), a Companhia tem conseguido apresentar crescimento de tráfego em praticamente todos os segmentos. A exceção foi o segmento intra-setorial, em função da mudança regulatória reduzindo o número de áreas locais, com migração de tráfego de LD para local.

Comparativamente ao 3T03, o crescimento de 17,8% (R\$ 113 milhões), foi impulsionado pelas receitas de longa distância originadas em aparelhos móveis, que responderam por R\$ 70 milhões da variação no período.

Considerando-se os nove primeiros meses de 2004, observou-se uma expansão de 30,3% sobre igual período do ano anterior, devido principalmente aos ganhos de participação de mercado da empresa nas chamadas de longa distância originadas na Região I.

• **Serviço Fixo-Móvel (VC 2/3):** a receita permaneceu no mesmo nível do trimestre anterior. Comparativamente ao 3T03, a receita cresceu 19,5%, devido basicamente ao aumento de tráfego no período (17,6%), bem como ao reajuste de tarifa em fev/04.

☛ Remuneração pelo Uso da Rede: a redução de 5,2% (R\$ 15 milhões) sobre o trimestre anterior decorre da redução de tarifas verificada no trimestre, tendo em vista, principalmente, a aplicação do fator de produtividade (20% em 2004) sobre o índice de reajuste (IGP-DI).

Relativamente ao 3T03, essa receita apresentou queda de 23,9%, devido principalmente ao aumento de nossa participação de mercado nos serviços de longa distância, instalação de pontos de presença de outras operadoras na Região I, além da redução de tarifas mencionada.

☛ Serviços de Comunicação de Dados: a receita foi superior em 8,5% (R\$ 32 milhões) à registrada no 2T04, devido ao contínuo crescimento nas vendas de ADSL - Velox (R\$ 20 milhões) e pela maior receita com aluguel de linhas dedicadas (R\$ 13 milhões).

Na comparação anual, a receita continua apresentando crescimento expressivo, de 32,8% (R\$ 100 milhões), influenciado pelo aumento nas receitas do serviço ADSL - Velox, em 217,3% (R\$ 72 milhões), bem como dos serviços de comutação por pacotes e *frame relay* (R\$ 21 milhões). A receita de serviços de banda larga (Velox) representou 26,0% da receita de dados no trimestre.

☛ Telefones Públicos (TUP): a receita foi superior em 13,4% à registrada no 2T04, devido ao reajuste de tarifas e ao aumento na venda de créditos. Comparativamente ao 3T03, o crescimento de 26,7% na receita de TUP decorreu do aumento das receitas com vendas de cartões e do menor repasse a outras operadoras, pela maior utilização do CSP 31 nas chamadas de longa distância realizadas através dos TUPs.

3.1.2 Telefonia Móvel



A receita bruta de telefonia móvel totalizou R\$ 589 milhões no trimestre, superior em 19,4% (R\$ 95 milhões) à registrada no 2T04, influenciada pela maior revenda de aparelhos (R\$ 53 milhões) e pelo aumento na receita de serviços (R\$ 42 milhões).

A receita consolidada com remuneração da rede móvel no 3T04, de R\$ 59 milhões - após eliminação de R\$ 128 milhões referentes à TMAR - foi 6,1% superior à do 2T04.

Relativamente ao 3T03, o crescimento da receita consolidada de telefonia móvel foi de 61,8%, sendo que a receita de serviços subiu 78,2%, contra um aumento da base média de clientes de 113,1%, refletindo a mudança no critério de remuneração pelo uso de rede entre operadoras do SMP (“*bill & keep*”) e no mix de clientes no período (crescimento de 127,0% no pré e 56,6% no pós pago). A receita com revenda de aparelhos cresceu 41,7% no período.

A receita bruta de telefonia móvel da Oi, no trimestre, totalizou R\$ 717 milhões. A receita bruta de serviços (excluindo revenda de aparelhos) somou R\$ 486 milhões, cerca de 10,6% maior que a registrada no 2T04, contra um crescimento da base média de clientes de 14,0%. Com efeito, a receita média por usuário (ARPU) atingiu R\$ 22,90, inferior em 4,2% à do trimestre anterior (R\$ 23,90). No trimestre houve menor crescimento de receitas (e custos) com uso de rede móvel, decorrentes da adoção da sistemática de “*bill & keep*”, pelas operadoras Telemig e Tele Norte Celular, além da relativa estabilidade na receita de interconexão fixo-móvel, em que pese o crescimento da base média de clientes.

A receita com serviços móveis de dados totalizou R\$ 27 milhões (+17,4% sobre o 2T04), representando 5,6% da receita de serviços da Oi.

A revenda de 1.127 mil aparelhos no trimestre (+45,8% sobre o 2T04) gerou uma receita líquida de R\$ 172 milhões (+29,7% sobre o 2T04). O crescimento atípico no volume de aparelhos vendidos no trimestre, verificado principalmente em set/04, decorreu do posicionamento de alguns revendedores que buscaram antecipar as encomendas de aparelhos, visando às vendas de fim de ano. As vendas são reconhecidas contratualmente quando da transferência da posse aos revendedores.

3.1.3 Contact Center

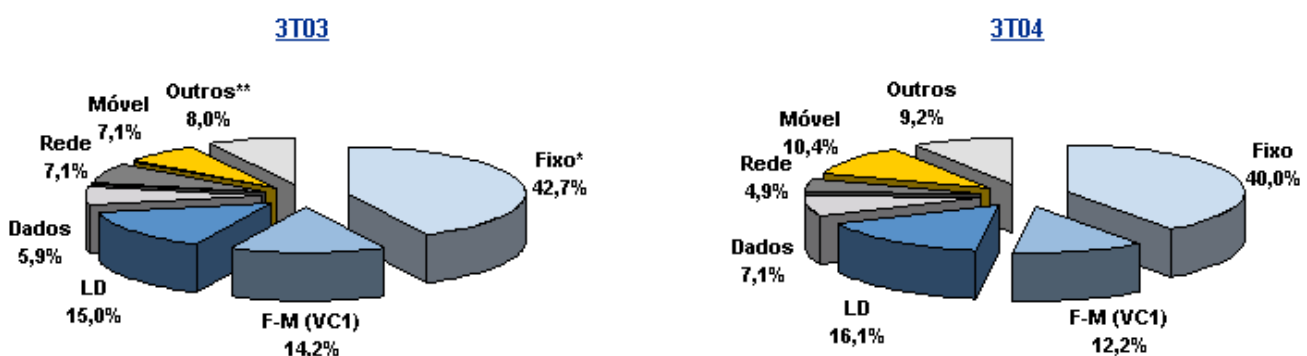
A Contax registrou receita bruta de R\$ 188 milhões no trimestre, superior em 6,6% e 58,0% às do 2T04 e 3T03, respectivamente. O crescimento em relação ao trimestre anterior deveu-se principalmente ao aumento das operações de novos clientes. Com relação ao mesmo período do ano anterior, cerca de 78,7% do aumento de R\$ 69 milhões teve origem em novos clientes, tais como Orbital, Tecban, Losango e Banco BMG.

Nos nove primeiros meses do exercício, a Contax obteve uma receita bruta de R\$ 500 milhões, superior em 63,4% aos R\$ 306 milhões do mesmo período do ano passado, tendo o crescimento da receita com clientes ex-grupo Telemar superado 171,7% no mesmo período.

3.1.4 Composição da Receita

As variações na composição da receita bruta consolidada no 3T04, relativamente ao mesmo período do ano anterior, podem ser observadas no gráfico a seguir. Destaca-se uma vez mais, o aumento de participação dos serviços móveis, para 10,4% (7,1% no 3T03), de longa distância, para 16,1% (15,0% no 3T03) e de dados, para 7,1% (5,9% no 3T03), e queda relativa dos serviços fixo-fixo local para 40,0% (42,7% no 3T03) e fixo-móvel local (VC1) para 12,2% (14,2% no 3T03) e de uso de rede para 4,9% (7,1% no 3T03).

Gráfico 7 – Variações na Composição da Receita Bruta



F-M: Chamadas Fixo-Móvel (VC1)

* Fixo: inclui instalação, assinatura e tráfego (pulsos)

** Inclui: TUP, Serviços de Valor Adicionado, Voz Avançada, Contax e Outros.

3.2 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (ex-depreciação e amortização) apresentaram aumento de 5,1% (R\$ 116 milhões) relativamente ao 2T04. O aumento nas vendas de aparelhos no trimestre contribuiu com uma elevação nos custos de R\$ 58 milhões, além de maiores gastos com interconexão (R\$ 29 milhões).

Comparativamente ao 3T03, o crescimento foi de 12,9% (R\$ 271 milhões), devido principalmente ao aumento de custos com serviços de terceiros (R\$ 81 milhões) - principalmente comissões de vendas e manutenção da planta -, aparelhos móveis (R\$ 68 milhões), provisões para contingências (R\$ 55 milhões) e pessoal (R\$ 43 milhões).

Tabela 2 - Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ MM	3T03	2T04	3T04	Var. %		9M03	% Total	9M04	% Total
				Trim.	Anual				
Interconexão	636	623	652	5%	2%	1.911	34%	1.873	28%
Pessoal	235	271	278	2%	19%	658	12%	796	12%
Materiais	53	68	76	12%	42%	135	2%	204	3%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	212	222	280	26%	32%	450	8%	622	9%
Serviços de Terceiros	522	596	603	1%	15%	1.473	26%	1.721	26%
Publicidade e Propaganda	56	62	66	6%	18%	137	2%	191	3%
Aluguéis e Seguros	117	138	136	-2%	16%	340	6%	398	6%
PDD	160	135	143	6%	-10%	454	8%	458	7%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	108	137	135	-2%	26%	129	2%	369	6%
TOTAL	2.099	2.254	2.370	5%	13%	5.686	100%	6.632	100%

• **Interconexão:** apresentou crescimento de 4,7% (R\$ 29 milhões) em relação ao 2T04, devido principalmente ao aumento no tráfego de longa distância através do SMP e nas chamadas interregionais. Os custos com interconexão representaram 27,5% do total dos custos e despesas operacionais do 3T04 (27,6% no 2T04 e 30,3% no 3T03). Com relação ao 3T03, o aumento foi de 2,5%, tendo o reajuste da VU-M (tarifa de interconexão) em fev/04, compensado a redução de tráfego no serviço fixo-móvel local (9,9%).

• **Pessoal:** as despesas no trimestre aumentaram 2,6% (R\$ 7 milhões) em relação ao 2T04, principalmente em função do aumento do quadro da Contax (7,1%), em linha com o aumento das PA's no período (7,2%). A relação empregado/PA da Contax manteve-se estável em relação ao trimestre anterior (2,1x).

Relativamente ao 3T03, o aumento de 18,3% nas despesas de pessoal (R\$ 43 milhões) deveu-se basicamente à expansão dos serviços de *contact center*, que tiveram um impacto de R\$ 41 milhões no período, tendo em vista o aumento de 32,0% do quadro da Contax. Por outro lado, o aumento de sinergias entre as operações fixa e móvel (TMAR/Oi) possibilitaram uma redução de 7,5% no quadro dessas empresas, apesar do forte crescimento da base de clientes no período, com conseqüente expansão das atividades.

Quadro 3 - Pessoal

Empresa	set/03	jun/04	set/04	Set/04 x Jun/04
TMAR/TNL	9.116	8.015	8.089	0,9%
Oi	970	1.201	1.238	3,1%
Contax	25.897	31.916	34.174	7,1%
Total	35.983	41.132	43.501	5,8%
LES/Empregado (TMAR/TNL)	1.654	1.896	1.882	-0,7%

• **Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV):** subiram 26,1% em relação ao registrado no 2T04. O volume de vendas de aparelhos, no entanto, subiu 45,8% no período, refletindo menores subsídios no 3T04. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento foi de 32,1%, também em decorrência da expansão das vendas de aparelhos (44,9%).

• **Serviços de Terceiros:** apresentaram aumento de 1,2% sobre o 2T04 (R\$ 7 milhões), influenciado por maiores gastos com consultorias e assessorias jurídicas (R\$ 8 milhões). Em relação ao 3T03, o crescimento foi de 15,5% (R\$ 81 milhões), devido principalmente a maiores gastos com comissões e agenciamento de vendas (R\$ 25 milhões), manutenção da planta (R\$ 24 milhões) e postagem e taxas de cobrança (R\$ 13 milhões).

• **Publicidade e Propaganda:** com crescimento de 6,4% e 17,9% relativamente ao 2T04 e 3T03, respectivamente. As despesas com veiculação, promoções e eventos ligados aos produtos/ serviços da telefonia fixa, tais como Velox e DDD 31, foram as principais responsáveis pela variação em ambos os períodos considerados.

• **Provisões para Devedores Duvidosos - PDD:** superior em R\$ 8 milhões (5,9%) à do 2T04, e representando 2,5% da receita bruta consolidada do trimestre (2,5% no 2T04 e 3,1% no 3T03). Na Oi, o nível de PDD no trimestre foi de 1,6% da receita bruta (2,3% no 2T04). Na TMAR (controladora) a PDD foi de 2,6% da receita bruta (2,5% no 2T04).

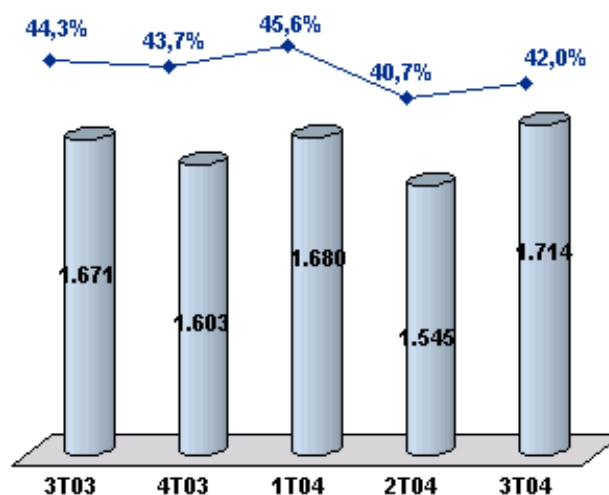
No acumulado do ano a PDD consolidada foi de 2,8%, contra 3,2% nos 9M03.

• **Outras Despesas (Receitas) Operacionais:** apresentaram redução nas despesas líquidas de R\$ 2 milhões em relação ao trimestre anterior, devido a maiores bonificações e descontos obtidos (R\$ 11 milhões) e recuperação de despesas (R\$ 21 milhões), em parte compensadas por maiores provisões para contingências (R\$ 13 milhões) e despesas com tributos (R\$ 9 milhões).

3.3 EBITDA (LAJIDA)

O EBITDA consolidado somou R\$ 1.714 milhões, com margem de 42,0% (40,7% no 2T04 e 44,3% no 3T03).

Gráfico 8 – EBITDA (R\$ milhões) e Margem (%) Consolidados



- A TMAR apresentou EBITDA consolidado de R\$ 1.675 milhões (+12,3% sobre o 2T04 e +2,5% sobre o 3T03). A margem EBITDA situou-se em 41,7% contra 39,9% no 2T04.
- Oi registrou EBITDA negativo de R\$ 15 milhões, margem de -2,4% (R\$ 18 milhões e margem de 3,3% no 2T04). O resultado no 3T04 foi afetado por uma variação não recorrente de R\$ 24 milhões, relativa a PDD de períodos anteriores no serviço de longa distância prestado fora da Região I (telefonia fixa). Excluída essa variação, o EBITDA teria sido de R\$ 9 milhões (margem de 1,5%). A redução de margem comparativamente ao trimestre anterior, pode ser explicada pelo aumento nas vendas de aparelhos e custos associados, cujo impacto foi de cerca de -2,0% na margem EBITDA do 3T04.
- A Contax reportou EBITDA de R\$ 12 milhões no trimestre, com margem de 7,1% (10,0% no 2T04 e 13,2% no 3T03). A redução é devida aos custos incorridos na implantação dos novos contratos, bem como despesas de pessoal com abono homologado pelo sindicato da categoria.

3.4 DEPRECIACÃO / AMORTIZACÃO

As depreciações e amortizações totalizaram R\$ 885 milhões, inferiores em 0,2% e 3,2% às do 2T04 e do 3T03, respectivamente. No acumulado do ano, somaram R\$ 2.673 milhões, 6,0% abaixo das registradas no mesmo período do ano anterior, como se observa na tabela a seguir:

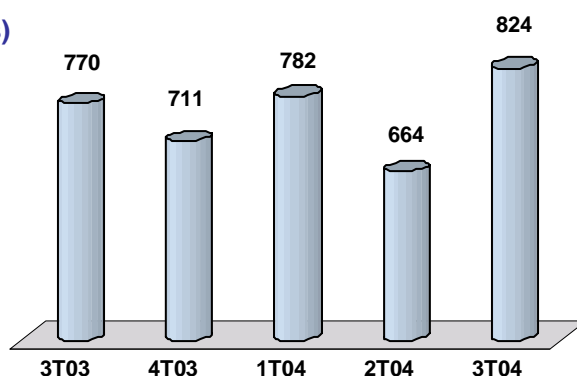
Quadro 4 - Depreciações e Amortizações					
R\$ MM	3T03	2T04	3T04	9M03	9M04
Telefonia Fixa/Holding	819	779	774	2.573	2.351
Depreciações	762	721	716	2.398	2.177
Amortização do Ágio (Liq.)	57	58	58	175	174
Telefonia Móvel	94	108	111	270	322
Depreciações	57	70	73	159	208
Amortização da Licença	21	22	22	63	66
Amortização do Diferido (pre-operac.)	17	16	16	49	47
Total	914	887	885	2.844	2.673

3.5 EBIT (LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS)

O lucro antes das despesas/receitas financeiras e impostos (EBIT), atingiu R\$ 824 milhões no trimestre, foi superior em 24,2% e 7,0% aos reportados no 2T04 e 3T03, respectivamente. O aumento no EBITDA e a redução da depreciação no trimestre foram os principais responsáveis pelo crescimento nesse resultado.

No acumulado do ano, o EBIT foi de R\$ 2.270 milhões, com aumento de 22,4% sobre os 9M03, influenciado pela redução na depreciação/amortização. Vale destacar que no mesmo período o EBITDA apresentou crescimento de 6,3%.

Gráfico 9 – EBIT (R\$ milhões)



3.6 RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 418 milhões no 3T04, com redução de R\$ 40 milhões sobre o 2T04, decorrente de receitas de R\$ 180 milhões e despesas de R\$ 598 milhões, como detalhado a seguir:

Quadro 5 - Resultado Financeiro

R\$ MM	3T03	2T04	3T04	9M03	9M04
Receitas Financeiras	217	161	180	508	488
Juros s/ Aplicações financeiras	115	105	130	244	340
Outras Receitas financeiras	102	56	50	264	148
Despesas Financeiras	(831)	(619)	(598)	(2.111)	(1.774)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(218)	(200)	(202)	(717)	(594)
Resultado Cambial s/ Emprest. e Financ.	(359)	(190)	(144)	(767)	(495)
Variação monetária e cambial	(281)	(509)	655	1.418	35
Resultado de hedge cambial	(78)	319	(799)	(2.185)	(530)
Outras Despesas Financeiras	(254)	(229)	(252)	(627)	(685)
Encargos bancários (incluindo CPMF)	(59)	(53)	(63)	(177)	(164)
Juros s/ impostos parcelados (Refis)	(70)	(11)	(23)	(91)	(59)
Atualização monetária de prov.contingências	(83)	(47)	(89)	(218)	(191)
PIS,COFINS sobre receitas financeiras	2	(71)	(20)	(57)	(138)
Outras	(44)	(47)	(57)	(84)	(134)
Resultado Financeiro Líquido	(614)	(458)	(418)	(1.603)	(1.286)

Receitas Financeiras: cresceram R\$ 19 milhões em relação ao trimestre anterior, devido ao aumento no saldo médio das aplicações financeiras (+9,2%).

Despesas Financeiras: tiveram redução de R\$ 21 milhões sobre o trimestre anterior. Os principais itens foram:

(i) **Juros s/ empréstimos e financiamentos** basicamente em linha com o trimestre anterior (+ R\$ 2 milhões).

(ii) **Resultado cambial sobre empréstimos e financiamentos**, com redução líquida de R\$ 46 milhões no trimestre, decorrente de:

(a) Receitas com variações monetárias e cambiais de R\$ 655 milhões, devido a receitas cambiais sobre a dívida em moeda estrangeira (R\$ 674 milhões) tendo em vista a valorização de 8% do Real no trimestre - contra despesas de R\$ 490 milhões no 2T04, frente a uma desvalorização de 6,8% do Real - além de despesas com variações monetárias (R\$ 19 milhões);

(b) Resultado de hedge cambial (R\$ 799 milhões), proveniente de despesas de R\$ 539 milhões com variações cambiais em decorrência da valorização mencionada do Real no 3T04 (contra receita de R\$ 598 milhões no 2T04), e despesas com juros - base CDI, de R\$ 260 milhões (R\$ 279 milhões no 2T04).

(iii) **Outras despesas financeiras**, com aumento de R\$ 23 milhões sobre o 2T04, devido principalmente a maiores despesas com encargos bancários, juros sobre impostos, atualizações monetárias e outros encargos (R\$ 74 milhões), compensadas pela redução de taxas e contribuições sobre receitas financeiras (R\$ 51 milhões).

3.7 RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado no trimestre atingiu R\$ 159 milhões (R\$ 78 milhões no 2T04 e prejuízo de R\$ 24 milhões no 3T03), equivalente R\$ 0,42 por ação (R\$ 0,20 no 2T04), ou US\$ 0.14 por ADR, calculado com base no total de ações do capital, mas excluindo-se as ações mantidas em tesouraria (6.291 mil).

No acumulado do ano, o lucro líquido consolidado totalizou R\$ 458 milhões (prejuízo de R\$ 301 milhões no mesmo período do ano anterior), refletindo um lucro por ação de R\$ 1,20.

Quadro 6 - Lucro por Ação

	3T03	2T04	3T04	9M03	9M04
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	(23,6)	78,3	159,3	(301,3)	458,0
Ações do Capital ex-tesouraria (mil)	381.777	385.646	381.628	381.777	381.628
Lucro (Prejuízo) por ação* (R\$)	(0,062)	0,203	0,417	(0,789)	1,200
Lucro (Prejuízo) por ADR* (US\$)	(0,021)	0,067	0,140	(0,252)	0,404

*Ajustado para valor unitário

4. ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta consolidada, ao final do trimestre, totalizou R\$ 11.863 milhões (-2,8% sobre o 2T04), sendo 70% em moeda estrangeira. O total do saldo de caixa e das aplicações financeiras atingiu R\$ 4.863 milhões. Cabe destacar que, desde o início do atual Programa de Recompra de Ações (jun/04), foram adquiridas ações, para tesouraria, no valor de R\$ 209 milhões, sendo R\$ 188 milhões no 3T04.

Ao final do trimestre, as disponibilidades superavam o endividamento de curto prazo em 70,8%.

Quadro 7 - Endividamento

R\$ MM	set/03	dez/03	mar/04	jun/04	set/04
Curto Prazo	2.606	2.662	2.820	2.762	2.848
Longo Prazo	8.547	9.498	9.185	9.438	9.015
Dívida Total	11.153	12.160	12.005	12.200	11.863
Em moeda nacional	3.086	3.111	3.162	3.193	3.563
Em moeda estrangeira	8.067	9.049	8.843	9.007	8.300
(-) Caixa	(2.498)	(4.326)	(3.617)	(4.845)	(4.863)
(=) Dívida Líquida	8.655	7.834	8.388	7.355	7.000

Indicadores Financeiros:

Dívida Líquida/Rec. Líquida ⁽¹⁾	0,6x	0,6x	0,6x	0,5x	0,5x
Dívida Líquida/EBITDA ⁽¹⁾	1,5x	1,3x	1,3x	1,1x	1,1x
Dívida Líquida/EV ⁽²⁾	36,5%	31,8%	36,3%	32,6%	32,5%
Dívida Líquida/Pat. Líq.	98,0%	91,7%	96,8%	84,3%	80,2%
Amortização ⁽³⁾ /EBITDA	53,9%	44,1%	63,8%	44,3%	73,7%
EBITDA/ Desp. Finan. Líq. ⁽⁴⁾	3,2x	3,5x	5,6x	4,6x	6,2x

⁽¹⁾ Últimos 12 meses

⁽²⁾ EV (Enterprise Value) = Valor de Mercado + Dívida Líquida

⁽³⁾ Inclui encargos da dívida

⁽⁴⁾ Inclui juros sobre aplicações e empréstimos, encargos bancários e resultado cambial

A dívida líquida consolidada atingiu, ao final do trimestre, a R\$ 7.000 milhões, com redução de R\$ 355 milhões relativamente ao 2T04 (4,8%) e de R\$ 1.655 milhões sobre o 3T03, representando uma redução de 19,1% no período.

Gráfico 10 - Evolução da Dívida Líquida - R\$ 7.000 milhões

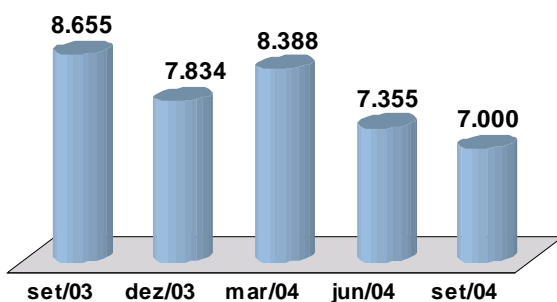
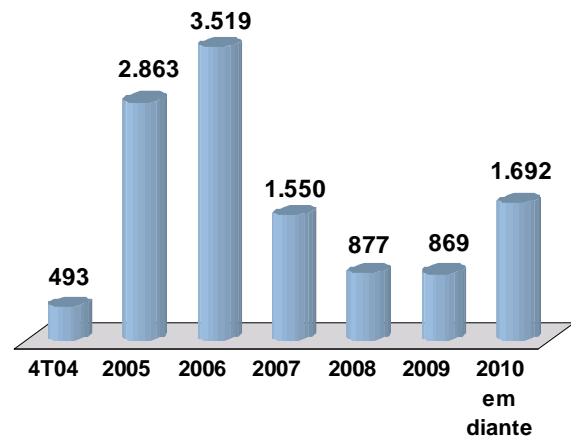


Gráfico 11 - Cronograma de Amortização da Dívida - R\$ 11.863 milhões



A **dívida em moeda nacional** totalizou R\$ 3.563 milhões ao final do 3T04 (30% do total), sendo R\$ 2.113 milhões com o BNDES, ao custo médio de TJLP + 4,4% a.a. e R\$ 1.271 milhões em debêntures não conversíveis, ao custo de CDI + 0,7% a.a., estas com vencimento em 2006.

A **dívida em moeda estrangeira**, no valor de R\$ 8.300 milhões – incluindo R\$ 996 milhões relativos aos resultados de swap - apresentava um custo médio contratado de 5,3% a.a. para as operações em dólar, 1,5% a.a. fixos para o yen japonês e 10,9% a.a. para a cesta de moedas (BNDES). Cerca de 73,8% da dívida originalmente contratada em moeda estrangeira estavam sujeitos a taxas de juros variáveis.

Do total de financiamentos em moeda estrangeira, cerca de 95% encontravam-se “*hedgeados*”, sendo 78,5% através de operações de “swap cambial” (87% contratadas até o vencimento final das respectivas dívidas) e 16,5% através de aplicações financeiras com variação cambial.

As operações de “swap cambial” transferem o risco de variação de moedas estrangeiras para a variação do CDI. O custo médio dessas operações, ao final do trimestre, era de 100,4% do CDI (média do 3T04 foi de 15,8%).

Durante o 3T04, as captações totalizaram R\$ 644 milhões. A TMAR captou R\$ 244 milhões junto ao consórcio liderado pelo ABN Amro Bank, para financiar investimentos da telefonia móvel. A Oi fechou contrato de financiamento com o BNDES, no montante de R\$ 663 milhões, com prazo de oito anos, ao custo de TJLP + 4,5% a.a., para financiar seu plano de investimentos relativo ao período 2003/2005, tendo sacado R\$ 400 milhões no trimestre.

As amortizações somaram R\$ 1.263 milhões no trimestre (R\$ 684 milhões no 2T04), sendo R\$ 909 milhões de principal (R\$ 377 milhões no 2T04) e R\$ 354 milhões de despesas financeiras efetivamente pagas no período (R\$ 307 milhões no 2T04).

Ao final do 3T04, o saldo de endividamento da TMAR junto à TNL era de R\$ 1.205 milhões, inferior em 19,8% ao do final do 2T04.

5. INVESTIMENTOS

No trimestre, os investimentos somaram R\$ 599 milhões, dos quais R\$ 369 milhões alocados na telefonia fixa e R\$ 209 milhões na telefonia móvel.

Quadro 8 - Investimentos

R\$ MM	3T03	2T04	3T04	9M03	9M04
Telefonia Fixa	230	236	369	502	741
Expansão e Qualidade	75	109	159	172	321
Dados / Sist. de Comunic.	139	112	187	274	372
Outros	17	15	23	56	48
Telefonia Móvel	53	95	209	250	360
Contact Center	7	7	21	18	33
TOTAL	290	337	599	770	1.134
% s/ Receita Líquida	7,7	8,9	14,7	7,5	9,8
% s/ EBITDA	17,3	21,8	35,0	16,6	23,0

No acumulado do ano, o investimento totalizou R\$ 1.134 milhões, representando 9,8% da receita líquida consolidada (7,5% nos 9M03).

6. FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais no trimestre foi de R\$ 1.428 milhões (R\$ 1.897 milhões no 2T04). O fluxo de caixa líquido, após as atividades de investimento, foi de R\$ 828 milhões (contra R\$ 1.560 milhões no 2T04 e R\$ 1.423 milhões no 3T03).

A variação negativa no capital de giro no trimestre, de R\$ 441 milhões, relativamente ao 2T04, deveu-se a diversos fatores, cabendo destacar:

- Varição no contas a receber (R\$ 154 milhões), tendo em vista o aumento do faturamento no 3T04;
- Impostos diferidos e a recuperar (R\$ 155 milhões) - no 3T04 houve antecipação de IR/CS a pagar (R\$ 48 milhões) enquanto no 2T04 a empresa havia efetuado compensação de créditos de ICMS (R\$ 70 milhões);
- Outros Ativos (R\$ 104 milhões) - a empresa teve recebimento de R\$ 107 milhões no 2T04, pelo não exercício da opção de compra referente à BCP.

Cabe ainda destacar que foram desembolsados R\$ 188 milhões no 3T04, totalizando R\$ 209 milhões desde jun/04, por conta do Programa de Recompra de Ações.

Nos nove primeiros meses do ano, o fluxo de caixa consolidado após atividades de investimentos atingiu a R\$ 3.097 milhões, contra R\$ 2.487 milhões reportados no mesmo período do ano anterior (+24,5%).

Quadro 9 - Fluxo de Caixa

R\$ MM	3T03	2T04	3T04	9M03	9M04
(i) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.710,2	1.897,0	1.427,7	3.263,7	4.236,3
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(23,6)	78,3	159,3	(301,4)	458,0
Participação dos minoritários no resultado	(5,6)	27,3	51,9	35,3	123,5
Ajuste para conciliar o lucro (prejuízo) às disponibilidades	1.638,8	1.558,2	1.424,4	4.944,8	4.371,7
Juros e Var. Monet. e cambiais sobre emprést. e financ.	506,8	504,7	278,5	1.519,3	1.149,6
Depreciação/Amortização	913,9	887,3	884,9	2.844,0	2.672,7
Provisão para Contingências	245,8	160,5	226,4	530,1	492,8
Outros	(27,8)	5,8	34,7	51,4	56,6
Variação do Capital de Giro	100,6	233,1	(208,0)	(1.415,0)	(717,0)
(ii) Fluxo de Caixa das atividades de investimentos	(287,0)	(337,3)	(599,4)	(776,4)	(1.139,6)
FLUXO DE CAIXA APÓS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	1.423,2	1.559,8	828,3	2.487,3	3.096,7
(iii) Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos	(800,7)	(307,0)	(618,8)	(1.034,1)	(1.456,4)
FLUXO DE CAIXA APÓS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	622,5	1.252,7	209,4	1.453,2	1.640,3
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	-	(3,3)	(3,6)	(554,0)	(893,1)
Recompra de Ações	-	(21,6)	(187,8)	-	(209,5)
Aumento (Redução) das disponibilidades	622,5	1.227,8	18,0	899,2	537,8
Disponibilidades no início do período	1.789,5	3.617,4	4.845,3	1.789,5	4.325,5
Disponibilidades no final do período	2.411,9	4.845,3	4.863,3	2.411,9	4.863,3

7. PRINCIPAIS EVENTOS DO TRIMESTRE

RI da Telemar classificado em 1º lugar no setor de Telecom na América Latina

A pesquisa anual da *Institutional Investor* de 2004 indicou a área de Relações com Investidores (RI) da Telemar como 1ª colocada no setor de Telecom na América Latina, tanto na avaliação dos investidores (*buy-side*) quanto dos analistas (*sell-side*) dos principais bancos e corretoras que cobrem o setor na região.

Em 2002 a equipe de RI da Telemar, havia ocupado o 4º lugar na pesquisa, e em 2003, o 2º lugar.

Esse reconhecimento reforça o compromisso da equipe de RI da Telemar de praticar efetivamente uma política de *fair disclosure* fundamentada na qualidade, disponibilidade, velocidade e veracidade das informações e análises divulgadas pela Companhia aos analistas, investidores e demais agentes do mercado de capitais, nacional e internacional.

Reajuste de Tarifas

De acordo com decisão do Superior Tribunal de Justiça, foi restabelecida a aplicação do IGP-DI como índice de reajuste das tarifas de junho de 2003, com a diferença sendo aplicada sobre as tarifas atualizadas em 30/06/2004 em duas parcelas.

Esta diferença foi de 8,7% para a cesta local e 10,9% para a longa distância. Em 01/09/2004, a empresa efetuou o reajuste da primeira parcela de 4,4% para a cesta local e 5,1% para as tarifas de longa distância, e irá aplicar a segunda parcela em 01/11/2004.

Para mais informações, acesse o link:

http://www.telemar.com.br/docs/Reajuste_tarifa_set2004.pdf

Programa de Recompra de Ações

Dando continuidade aos respectivos Programas de Recompra de Ações da TNL e da TMAR, iniciado em 08/06/2004, com vencimento em 01/06/2005, informamos as quantidades de ações adquiridas até 30 set/04, conforme a seguir:

Empresa	Qtde aprovada	Adquirida até 3T04	% sobre autorizado
Tele Norte Leste			
TNL OH	4.059.000	841.200	20,7%
TNL PN	25.568.000	3.605.400	14,1%
Sub Total	29.627.000	4.446.600	15,0%
Telemar Norte Leste			
TMAR 3	295.900	11.800	4,0%
TMAR 5	3.946.300	823.200	20,9%
TMAR 6	143.300	17.700	12,4%
Sub Total	4.385.500	852.700	19,4%
Total	34.012.500	5.299.300	15,6%

Os montantes adquiridos até o final de setembro/04 somaram R\$ 209 milhões, e a alocação por classe de ação atenderam a critérios de liquidez e oportunidade de preços no período. Ao final do 3T04, as ações da Tele Norte Leste Participações e da Telemar Norte Leste ficaram conforme a seguir:

Empresa	Emitidas	Tesouraria Set/04	Ex-tesouraria
Tele Norte Leste (TNL)			
Ordinárias	129.306.292	2.685.132	126.621.160
Preferenciais	258.612.581	3.605.400	255.007.181
Total	387.918.873	6.290.532	381.628.341
Telemar Norte Leste (TMAR)			
Ordinárias	107.186.966	11.800	107.175.166
Preferenciais "A"	133.047.902	1.046.690	132.001.213
Preferenciais "B"	1.433.365	17.700	1.415.665
Total	241.668.233	1.076.190	240.592.044

Para maiores informações acesse o link:

http://www.telemar.com.br/docs/TNL_recompra_020604.pdf

http://www.telemar.com.br/docs/TMAR_recompra_020604.pdf

Distribuição de JCP da Telemar Norte Leste (TMAR)

A diretoria da TMAR autorizou, em 27/09/2004, a apropriação de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 220 milhões, imputados aos dividendos obrigatórios que vierem a ser declarados relativos ao exercício de 2004.

Telemar Norte Leste (TMAR)

Data ex-JCP	Classe/ Espécie	Valor Bruto por ação (R\$)	Total (R\$ milhões)
2/2/2004	TMAR 3	0,78	200
	TMAR 5	0,86	
	TMAR 6	0,78	
30/6/2004	TMAR 3	0,79	200
	TMAR 5	0,86	
	TMAR 6	0,79	
29/9/2004	TMAR 3	0,87	220
	TMAR 5	0,95	
	TMAR 6	0,87	

Para maiores informações acesse os links:

http://www.telemar.com.br/docs/JCP_TNL_280104.pdf

http://www.telemar.com.br/docs/TMAR_JCP_27_09_04.pdf

http://www.telemar.com.br/docs/tmar_jcp_280604.pdf

http://www.telemar.com.br/docs/JCP_TMAR_280104.pdf

Negociação de ações em cotações unitárias

A partir do dia 30/08/2004, as ações da TNL e da TMAR passaram a ser negociadas grupadas em cotações unitárias e não mais "por lote de mil ações". Na mesma data, cada ADR da Tele Norte Leste Participações (TNE) passou a ser representado por uma ação preferencial.

Para maiores informações acesse o link:

<http://www.telemar.com.br/docs/Grupamento2004.pdf>

Leilão de Frações das Sobras do Grupamento de Ações

Foram realizadas no dia 14/10/2004, através de leilões na Bovespa, as vendas de lotes de ações resultantes das frações remanescentes dos processos de grupamento, aprovados pelos acionistas da TNL e TMAR em AGE's realizadas em 24/05/2004 e 13/05/2004, respectivamente.

As quantidades leiloadas e respectivos percentuais, relativos ao total atual de cada espécie/classe de ação, foram os seguintes:

Empresa	Código	Qtde de ações	R\$ milhões	% s/ total da Espécie/Classe
Tele Norte Leste Participações (TNL)				
Ações Ordinárias	TNLP3	1.220.014	42,8	0,9%
Ações Preferenciais	TNLP4	1.165.033	43,7	0,5%
Telemar Norte Leste (TMAR)				
Ações Ordinárias	TMAR3	217.173	10,9	0,2%
Ações Preferenciais "A"	TMAR5	143.423	7,3	0,1%
Ações Preferenciais "B"	TMAR6	159.638	7,0	11,1%

Os recursos correspondentes à venda das frações de ações foram disponibilizados aos respectivos acionistas a partir de 26/10/2004.

Para maiores informações acesse o link:

http://www.telemar.com.br/docs/edital_leilao.pdf

http://www.telemar.com.br/docs/20041022_Grupamento_TMAR.pdf

Telemar reabre prazo para conversão das ações PNB

O conselho da Telemar Norte Leste aprovou no dia 18/10/2004 a reabertura do prazo para conversão de ações preferenciais "B" (TMAR6) em ações preferenciais "A" (TMAR5), na razão de uma PNA para cada PNB detida.

O prazo para conversão das ações se iniciou em 20 de outubro e será válido até 19 de novembro/04.

Para maiores informações acesse o link:

http://www.telemar.com.br/docs/20041018_TMAR_Conversao.pdf

BNDES aprova Financiamento para a Oi

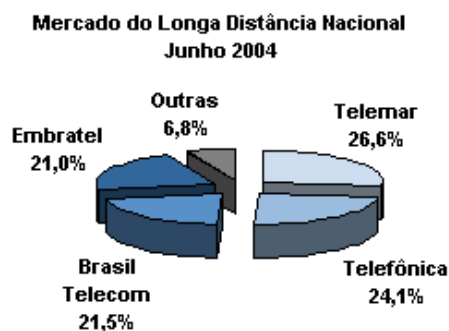
A Oi teve aprovado financiamento direto junto ao BNDES no montante de R\$ 663 milhões. A operação tem prazo de oito anos, incluindo carência de um ano e meio, a um custo de TJLP mais 4,5% ao ano.

Para maiores informações acesse o link:

http://www.telemar.com.br/docs/Oi_BNDES_emprestimo_2004.pdf

Telemar é líder de Market Share no Longa Distância

A Anatel divulgou dados do mercado de longa distância no Brasil, referentes a junho de 2004, em que a Telemar obteve a liderança no mercado nacional de longa distância, com 26,6% de market share no tráfego.



Fonte: Anatel

Oi expande a cobertura GPRS para toda a sua área de atuação

A Oi anunciou que até dezembro de 2004 toda a sua rede será GPRS, estando habilitada a trafegar dados em alta velocidade. Atualmente o serviço está disponibilizado em todo o estado do Rio de Janeiro e em seis capitais de estados da região.

O motivo da expansão é o crescimento do tráfego de dados, especialmente em função do “Mundo Oi”, serviço de download de vídeos. Cerca de 100 mil *downloads* de vídeos vêm sendo realizados mensalmente pelos 200 mil usuários com celular habilitado para esse serviço.

Oi Empresa Parceira: 50% de desconto para o mercado corporativo

A Oi criou o “Oi Empresa Parceira”, para atender aos clientes corporativos, que permite escolher uma combinação de 5 ou 10 números de telefones fixos ou celulares, de qualquer operadora, para falar com 50% de desconto durante qualquer horário do dia.

O serviço está disponível em duas modalidades: Oi Empresa Parceira 5 (R\$ 6,90 mensais por linha), e o Oi Empresa Parceira 10 (R\$ 9,90 por linha).

Plano da Oi combina pré e pós-pago

A Oi lançou o plano “Oi Controle”, que permite ao usuário o controle de seus gastos com telefonia mediante pagamento de franquia mensal de R\$37,90. No caso de utilização de toda a franquia, o assinante poderá ativar créditos sem mudança na tarifa cobrada, de R\$ 0,95 o minuto local, 36% inferior ao cobrado em ligações pré-pagas no Rio de Janeiro. Os créditos não têm prazo de validade, desde que o cliente mantenha suas contas em dia.

8. EXPECTATIVAS PARA 2004 – ATUALIZAÇÃO

Destacamos a seguir as expectativas atuais de resultados operacionais e financeiros, para o exercício de 2004, revistas em decorrência dos resultados obtidos no 3T04.

Estimativas para 2004		
	<u>Anteriores</u>	<u>Revistas</u>
Planta - Dez/04		
Fixa - milhões LES	15,2	15,2
Velox - mil clientes	450	480
Oi - milhões clientes	6,5	6,7
Dívida Líquida (Dez/04) - R\$ bilhões	6,3	6,3*
CAPEX - R\$ bilhões	2,0	2,0
TMAR	55%	55%
Oi	40%	40%
Contax	5%	5%
PDD (Consolidado, % da Receita Bruta)	3%	2,8%
Margem EBITDA (Consolidada)	~43%	~43%

*A este montante deve ser acrescido o valor total desembolsado ao longo do ano para fins do Programa de Recompra de Ações para tesouraria.

9. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

TNL CONSOLIDADO

R\$ MM	3T03	2T04	3T04	9M03	9M04
Serviço Telefônico Fixo	4.764,6	4.753,3	5.006,6	13.235,0	14.501,8
Receita Serviço Local	2.932,0	2.783,9	2.961,6	8.141,0	8.517,3
Assinatura	1.434,6	1.417,3	1.523,7	3.891,4	4.356,4
Pulsos	710,0	627,5	701,6	1.898,0	1.963,9
Habilitação	17,7	17,5	13,2	63,6	46,5
A Cobrar	34,5	25,9	24,2	93,7	76,7
Outras Receitas	2,5	3,6	3,9	5,4	11,8
Fixo-Móvel (VC1)	732,9	692,0	694,9	2.188,9	2.062,0
Receita de Longa Distância	775,0	889,7	915,6	2.122,0	2.689,8
Intra-Setorial	377,4	393,2	404,6	996,0	1.203,8
Inter-Setorial	151,4	145,2	155,0	403,0	449,7
Inter-Regional	86,8	156,8	163,2	208,5	441,0
Internacional	19,8	26,1	25,9	60,5	79,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	139,6	168,4	166,8	453,9	515,8
Receita de Voz Avançada	58,4	54,8	52,5	174,9	165,7
Receita de Telefone de Uso Público	210,0	234,7	266,1	600,2	740,2
Receita de Serviços Adicionais	113,9	120,6	123,9	304,7	361,6
Remuneração pelo Uso da Rede	366,9	294,6	279,3	1.020,0	879,7
Receita de Comunicação de Dados	304,9	373,2	405,0	864,7	1.142,5
EILD	80,8	68,9	81,7	241,1	241,9
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	83,9	87,1	77,3	248,9	243,8
Serviços IP	51,5	53,9	54,9	153,5	163,9
Comutação por Pacotes + Frame Relay	34,5	52,1	55,3	94,3	148,0
Velox	33,2	85,7	105,3	73,4	260,2
Outros Serviços de Dados	21,0	25,4	30,5	53,5	84,7
Outros	3,4	1,8	2,6	7,5	5,0
Serviço Telefônico Móvel	363,8	493,3	588,8	874,7	1.454,2
Assinatura	54,0	81,4	87,8	128,8	242,3
Chamadas originadas	78,2	129,0	154,7	188,2	396,6
Roaming nacional/internacional	14,4	22,7	26,2	39,3	77,0
Material de Revenda (aparelhos)	163,0	177,6	231,0	363,0	503,8
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	42,7	55,6	59,0	130,2	160,2
Serviços Adicionais	11,6	27,1	30,0	25,3	74,4
Contact Center	23,8	68,9	78,1	65,4	177,7
Receita Operacional Bruta	5.152,2	5.315,6	5.673,5	14.175,1	16.133,7
Impostos e Deduções	1.381,7	1.517,2	1.589,4	3.843,3	4.562,4
Receita Operacional Líquida	3.770,5	3.798,3	4.084,1	10.331,8	11.571,3
Custos e Despesas Operacionais	2.099,4	2.253,8	2.370,0	5.686,5	6.632,3
Custo de Serviços Prestados	585,7	675,1	687,1	1.615,0	1.963,1
Custo das Mercadorias Vendidas	211,8	222,3	279,6	450,2	622,2
Custos de Interconexão	636,4	623,3	652,3	1.911,4	1.873,3
Despesas de Comercialização	452,6	460,0	469,4	1.208,1	1.397,8
Despesas Gerais e Administrativas	148,1	183,2	196,3	487,2	551,7
Outras Despesas (Receitas), líquidas	64,8	90,1	85,4	14,7	224,3
EBITDA	1.671,1	1.544,5	1.714,1	4.645,3	4.939,0
Margem %	44,3%	40,7%	42,0%	45,0%	42,7%
Equivalência Patrimonial	(13,1)	(6,6)	5,0	(52,5)	(3,2)
Depreciações e Amortizações	913,9	887,3	884,9	2.843,9	2.672,7
EBIT	770,3	663,8	824,2	1.853,9	2.269,6
Despesas Financeiras	831,1	618,8	598,0	2.110,7	1.774,1
Receitas Financeiras	217,3	161,2	180,4	508,1	488,0
Despesas (Receitas) Não Operacionais	2,0	10,1	2,0	100,4	3,4
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	154,6	196,2	404,7	150,9	980,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	146,2	39,2	164,0	326,6	270,0
Participações no Resultado	33,6	51,3	29,6	86,5	128,6
Participações Minoritárias	(1,7)	27,3	51,8	39,1	123,5
Lucro (Prejuízo) Líquido	(23,6)	78,3	159,3	(301,3)	458,0
Margem %	-0,6%	2,1%	3,9%	-2,9%	4,0%
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	381.777	385.646	381.628	381.777	381.628
Lucro/(Prejuízo) por ação (R\$)	(0,062)	0,203	0,417	(0,789)	1,200
Lucro/(Prejuízo) por ADR (US\$ médio do período)	(0,021)	0,067	0,140	(0,252)	0,404

TMAR CONSOLIDADO*

R\$ MM	3T03	2T04	3T04	9M03	9M04
Serviço Telefônico Fixo	4.763,7	4.754,6	5.007,8	13.224,8	14.504,9
Receita Serviço Local	2.932,0	2.783,9	2.961,5	8.141,0	8.517,3
<i>Assinatura</i>	1.434,6	1.417,3	1.523,7	3.891,4	4.356,4
<i>Pulsos</i>	710,0	627,5	701,6	1.898,0	1.963,9
<i>Habilitação</i>	17,7	17,5	13,2	63,6	46,5
<i>A Cobrar</i>	34,5	25,9	24,2	93,7	76,7
<i>Outras Receitas</i>	2,5	3,6	3,8	5,4	11,8
<i>Fixo-Móvel (VC1)</i>	732,9	692,0	694,9	2.188,9	2.062,0
Receita de Longa Distância	775,0	889,7	915,6	2.092,5	2.689,8
<i>Intra-Setorial</i>	377,4	393,2	404,6	996,0	1.203,8
<i>Inter-Setorial</i>	151,4	145,2	155,0	403,0	449,7
<i>Inter-Regional</i>	86,8	156,8	163,2	208,5	441,0
<i>Internacional</i>	19,8	26,1	25,9	31,0	79,6
<i>Fixo-Móvel (VC2 e VC3)</i>	139,6	168,4	166,8	453,9	515,8
Receita de Voz Avançada	58,5	55,8	53,1	172,6	167,7
Receita de Telefone de Uso Público	210,0	234,7	266,1	600,2	740,2
Receita de Serviços Adicionais	113,9	120,6	123,9	304,7	361,6
Remuneração pelo Uso da Rede	366,9	294,6	279,3	1.024,1	879,7
Receita de Comunicação de Dados	305,4	373,5	405,6	887,8	1.143,7
Outros	2,0	1,7	2,6	1,9	4,9
Serviço Telefônico Móvel	363,8	493,3	588,8	565,7	1.454,2
<i>Assinatura</i>	54,0	81,4	87,8	83,7	242,3
<i>Chamadas originadas</i>	78,2	129,0	154,7	118,1	396,6
<i>Roaming nacional/internacional</i>	14,4	22,7	26,2	22,3	77,0
<i>Material de Revenda (aparelhos)</i>	163,0	177,6	231,0	247,5	503,8
<i>Remuneração pelo Uso de Rede Móvel</i>	42,7	55,6	59,0	77,5	160,2
<i>Serviços Adicionais</i>	11,6	27,1	30,0	16,5	74,4
Receita Operacional Bruta	5.127,5	5.248,0	5.596,6	13.790,5	15.959,1
Impostos e Deduções	1.380,6	1.510,3	1.583,1	3.750,2	4.546,1
Receita Operacional Líquida	3.747,0	3.737,7	4.013,5	10.040,3	11.413,0
Custos e Despesas Operacionais	2.112,9	2.246,3	2.338,2	5.520,6	6.619,8
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	489,4	541,0	546,5	1.294,2	1.589,6
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	211,8	222,3	279,6	321,6	622,2
<i>Custos de Interconexão</i>	636,4	623,3	652,3	1.951,4	1.873,3
<i>Despesas de Comercialização</i>	580,3	603,8	621,3	1.440,8	1.842,2
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	141,0	176,5	175,6	435,8	517,7
<i>Outras Despesas (Receitas), Líquidas</i>	53,9	79,5	63,0	76,8	174,8
EBITDA	1.634,1	1.491,4	1.675,3	4.519,7	4.793,3
<i>Margem %</i>	43,6%	39,9%	41,7%	45,0%	42,0%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	2,3	-
Depreciações e Amortizações	879,7	847,0	843,8	2.589,0	2.552,1
EBIT	754,4	644,3	831,4	1.928,4	2.241,2
Despesas Financeiras	700,2	488,2	455,8	1.567,3	1.420,6
Receitas Financeiras	114,6	74,9	74,9	272,3	211,3
Despesas (Receitas) Não Operacionais	0,1	16,9	2,5	(11,2)	21,8
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	168,5	214,1	448,0	644,6	1.010,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	144,9	24,8	143,1	359,2	237,8
Participações no Resultado	32,8	45,6	29,0	81,4	120,1
Lucro (Prejuízo) Líquido	(9,2)	143,7	275,9	204,0	652,2
<i>Margem %</i>	-0,2%	3,8%	6,9%	2,0%	5,7%
<i>Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria)</i>	241.478	241.312	240.592	241.478	240.592
<i>Lucro/(Prejuízo) por ação (R\$)</i>	(0,038)	0,596	1,147	0,845	2,711

* Inclui os efeitos da aquisição da Oi (Abril/03)

TNL-PCS (Oi)


R\$ MM	3T03	2T04	3T04	9M03	9M04
Receita de Serviço Telefônico Móvel	445,8	617,2	717,3	1.089,4	1.822,9
Assinatura	54,0	81,4	87,8	128,8	242,2
Chamadas originadas	78,2	129,0	154,7	188,2	396,6
Roaming nacional/internacional	14,4	22,7	26,2	39,4	77,0
Material de Revenda (handsets)	163,0	177,6	231,0	362,9	503,7
Remuneração pelo Uso de Rede	124,7	178,9	187,1	344,8	528,0
Serviços Adicionais	11,6	27,1	30,0	25,4	74,3
Outros serviços SMP	-	0,5	0,4	-	1,0
Receitas de Serviços de LD / Voz Avançada	50,6	81,7	78,9	111,4	236,4
Receita Operacional Bruta	496,4	698,9	796,2	1.200,8	2.059,3
Impostos e Deduções	95,7	153,5	179,8	233,0	460,5
Receita Operacional Líquida	400,7	545,5	616,4	967,8	1.598,8
Custos e Despesas Operacionais	319,8	527,5	631,5	858,2	1.553,5
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	77,0	106,3	104,1	228,7	302,5
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	211,8	222,3	279,6	450,1	622,2
<i>Custos de Interconexão</i>	47,5	83,4	88,6	129,8	239,4
<i>Despesas de Comercialização</i>	118,6	122,6	158,8	277,7	398,8
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	20,8	31,1	40,7	67,2	102,2
<i>Outras Despesas (Receitas), Líquidas</i>	(156,0)	(38,2)	(40,3)	(295,3)	(111,6)
EBITDA	80,9	18,0	(15,0)	109,7	45,4
<i>Margem %</i>	20,2%	3,3%	-2,4%	11,3%	2,8%
Depreciações e Amortizações	94,3	107,9	111,4	271,0	322,3
EBIT	(13,5)	(89,9)	(126,4)	(161,3)	(276,9)
Despesas Financeiras	179,6	35,4	79,3	736,0	156,1
Receitas Financeiras	11,4	29,9	22,6	13,3	65,9
Despesas (Receitas) Não Operacionais	0,0	(0,0)	-	0,1	(0,2)
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	(181,6)	(95,4)	(183,1)	(884,0)	(367,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-
Participações no Resultado	8,5	7,4	3,8	7,8	18,5
Lucro (Prejuízo) Líquido	(190,1)	(102,8)	(187,0)	(891,8)	(385,6)
<i>Margem %</i>	-47,5%	-18,8%	-30,3%	-92,1%	-24,1%

10. BALANÇOS PATRIMONIAIS

TNL CONSOLIDADO

R\$ Milhões	<u>30/9/2003</u>	<u>30/6/2004</u>	<u>30/9/2004</u>
TOTAL DO ATIVO	26.660	28.635	28.541
Ativo Circulante	7.639	10.042	10.499
Disponibilidades	2.412	4.845	4.863
Contas a Receber	3.665	3.585	3.735
Impostos Diferidos e a Recuperar	1.114	833	938
Estoques	85	184	354
Outros Ativos	363	595	608
Realizável a Longo Prazo	2.072	2.565	2.534
Impostos Diferidos e a Recuperar	1.111	1.583	1.501
Outros Ativos	961	982	1.032
Permanente	16.949	15.758	15.509
Investimentos	350	321	302
Imobilizado	16.041	14.914	14.699
Diferido	558	524	507
	<u>30/9/2003</u>	<u>30/6/2004</u>	<u>30/9/2004</u>
TOTAL DO PASSIVO	26.660	28.365	28.541
Passivo Circulante	5.214	6.044	6.527
Fornecedores	1.235	1.527	1.802
Empréstimos e Financiamentos	2.606	2.762	2.848
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	248	279	297
Impostos a Recolher	715	979	1.104
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	154	335	373
Outras Contas a Pagar	256	162	103
Exigível a Longo Prazo	10.564	11.549	11.232
Empréstimos e Financiamentos	8.547	9.438	9.015
Impostos a Recolher e Diferidos	892	862	860
Provisões para Contingências	1.089	1.203	1.344
Outras Contas a Pagar	35	46	13
Resultado de Exercícios Futuros	-	54	78
Participação Minoritária	2.052	1.990	1.973
Patrimônio Líquido	8.830	8.728	8.732

TMAR CONSOLIDADO*

R\$ Milhões	30/9/2003	30/6/2004	30/9/2004		30/9/2003	30/6/2004	30/9/2004
TOTAL DO ATIVO	24.235	23.803	24.234	TOTAL DO PASSIVO	24.235	23.803	24.234
Ativo Circulante	5.443	5.700	6.379	Passivo Circulante	5.080	5.034	5.664
Disponibilidades	553	747	1.012	Fornecedores	1.268	1.495	1.752
Contas a Receber	3.707	3.548	3.695	Empréstimos e Financiamentos	2.497	1.765	1.807
Impostos Diferidos e a Recuperar	768	638	726	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	199	211	221
Estoques	85	184	354	Impostos a Recolher	636	902	1.049
Outros Ativos	330	583	591	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	223	494	721
				Outras Contas a Pagar	258	166	114
Realizável a Longo Prazo	1.544	2.080	2.110	Exigível a Longo Prazo	8.410	8.239	7.992
Impostos Diferidos e a Recuperar	857	1.255	1.234	Empréstimos e Financiamentos	6.549	6.288	5.942
Outros Ativos	687	825	876	Impostos a Recolher	745	712	709
				Provisões para Contingências	1.086	1.199	1.333
Permanente	17.248	16.023	15.745	Outras Contas a Pagar	30	41	8
Investimentos	796	739	705				
Imobilizado	15.901	14.764	14.537	Resultado de Exercícios Futuros		54	78
Diferido	551	519	503				
				Patrimônio Líquido	10.745	10.476	10.500

* Inclui os efeitos da aquisição da Oi (Abril/03)



R\$ Milhões	30/9/2003	30/6/2004	30/9/2004		30/9/2003	30/6/2004	30/9/2004
TOTAL DO ATIVO	5.161	5.569	6.350	TOTAL DO PASSIVO	5.161	5.569	6.350
Ativo Circulante	1.124	1.348	2.025	Passivo Circulante	1.332	533	745
Disponibilidades	263	432	891	Fornecedores	360	429	617
Contas a Receber	554	408	427	Empréstimos e Financiamentos	864	5	14
Impostos Diferidos e a Recuperar	102	107	148	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	26	30	34
Estoques	52	158	326	Impostos a Recolher	36	62	54
Outros Ativos	153	242	233	Outras Contas a Pagar	46	8	26
Realizável a Longo Prazo	356	394	398	Exigível a Longo Prazo	2.796	484	1.240
Impostos Diferidos e a Recuperar	196	390	394	Empréstimos e Financiamentos	2.448	0	419
Outros Ativos	160	4	4	Provisões para Contingências	-	1	6
				Impostos a Recolher		1	1
Permanente	3.681	3.828	3.927	AFAC	348	482	815
Imobilizado	3.131	3.325	3.439				
Diferido	550	503	487	Patrimônio Líquido	1.033	4.552	4.365

11. PRINCIPAIS FINANCIAMENTOS

R\$ Mil - 30/09/04

	<u>Data</u>	<u>Moeda</u>	<u>Custos</u>	<u>Venc.</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldo Devedor</u>
<u>BNDES</u>	dez/00	R\$	TJLP +4,40% a.a.	jan/08	Mensal	1.360.042
	dez/03	R\$	TJLP +4,50% a.a.	jan/11	Mensal	352.100
	dez/00	Cesta de Moedas	Taxa de juros variável + 4,40%a.a.	jan/08	Mensal	502.466
	dez/03	Cesta de Moedas	Taxa de juros variável + 4,50%a.a.	jan/11	Mensal	82.686
					Trimestral no período de carência e mensal após abr/06	
	set/04	R\$	TJLP +4,50% a.a.	out/12		400.898
					BNDES	2.698.192
<u>Sindicato de Bancos*</u>	ago/01	US\$	LIBOR+5,5%a.a.	ago/09	Trimestral	1.982.271
<u>JBIC</u>	ago/01	Yen	1,65%a.a.	jan/10	Semestral	670.422
	jan/03	Yen	LIBOR japonesa + 1,25%a.a.	jan/11	Semestral	631.516
					JBIC	1.301.938
<u>Debentures</u>	jul/01	R\$	CDI+0,7%	jun/06	"Bullet"	1.270.607
<u>Senior Notes</u>	dez/03	US\$	8 % a.a.	ago/13	"Bullet"	879.795
<u>KFW</u>	fev/03	US\$	LIBOR+0,75%a.a	ago/12	Semestral	186.930
	jun/00	US\$	8,75% a 11,87% a.a.	out/09	Semestral	277.281
	jul/02	US\$	LIBOR+0,8% a 4,5%a.a.	jan/11	Semestral	205.301
					KFW	669.512
<u>ABN AMRO</u>	dez/00	US\$	LIBOR+5%a.a	mai/06	Semestral	121.946
	jan/04	US\$	LIBOR+3% a 4,83%a.a.	abr/09	Semestral	174.421
					ABN AMRO	296.367
<u>FINNVERA</u>	fev/03	US\$	LIBOR+1.1%a.a	fev/12	Semestral	430.409
<u>Resultado de Swap</u>						996.536
<u>Outros</u>						1.337.346
<u>Total Geral</u>						11.862.973

* Liderado pelo ABN AMRO (principalmente da Oi)

12. PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência

Data: Sexta-feira, 29 de outubro de 2004

Horário: 13 horas (Rio)

Acesso: 1-210-839-8553 (Brasil e outros países)
888-425-9978 (EUA)

Passcode: Telemar

Replay: 1-203-369-1035 (Brasil e outros países)
866-436-9386 (EUA)

Apresentação de suporte estará disponível 1 (uma) hora antes do início da teleconferência, no site da Telemar, no endereço:

<http://www.telemar.com.br/docs/confcall3Q04.ppt>

TNL – Relações com Investidores (IR Team)
(invest@telemar.com.br)
55(21) 3131-1314/1313/1315/1316/1317
Carlos Lacerda/Sara/José Carlos/Carolina/André

Global Consulting Group
Kevin Kirkeby (kkirkeby@hfgcg.com)
1(646) 284-9416

Consulte a seção de "Perguntas e Respostas"
em nosso website (www.telemar.com.br/ri)

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Telemar não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como tratam-se de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferença em relação aos resultados finais.